

COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Contabilidade

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balço Patrimonial - Fundação do ABC - Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário

FUNDAÇÃO DO ABC - CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

CNPJ 07.571.275/0019-21

Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (em reais)

Ativo		Balço Patrimonial		Passivo e patrimônio líquido		Demonstração de Resultado	
Nota	2020	2019	2020	2019	Nota	2020	2019
	(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante			Circulante		Receitas operacionais		
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.295.509	Fornecedores	6	473.458	531.679	517.740.286
Estoque	5	909.416	Obrigações fiscais	7	35.392	34.464	107.573
		567.838	Obrigações sociais e trabalhistas	8	842.244	1.058.065	52.727.573
		1.810.137	Provisões de férias	9	2.732.990	-	51.858.577
			Outros passivos		34.048	44.650	
					4.119.132	1.668.854	
			Não circulante				
			Provisão para contingências	10	196.203	228.000	
					196.203	228.000	
			Patrimônio líquido				
					2.795.139	(1.132.229)	
					684.729	1.045.512	
					(2.110.410)	(86.717)	
Total do ativo		2.204.925	Total do passivo e patrimônio líquido		2.204.925	1.810.137	

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Notas	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
	(2.712.069)	1.577.840	(1.132.229)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.577.840	(1.132.229)
Incorporação ao patrimônio social		1.045.512	1.045.512
Superávit do exercício		(86.717)	(86.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.045.512	(86.717)
Incorporação ao patrimônio social	11	(2.708.422)	(2.708.422)
Ajustes do exercício anterior		684.729	684.729
Superávit do exercício		684.729	(2.110.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		(2.795.139)	(1.132.229)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	684.729	1.045.512
Ajuste do exercício anterior	(2.708.422)	-
Ajustes para conciliar o resultado		
Provisões para contingências	(31.797)	(62.934)
Fluxos nos ativos e passivos		
Estoque	(341.578)	(144.274)
Fornecedores	(58.221)	42.055
Obrigações fiscais	928	(1.371)
Obrigações sociais e trabalhistas	(214.817)	37.333
Provisões de férias	2.732.990	-
Outros passivos	(10.602)	(1.685)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	53.210	810.291
Aumento, líquido, no caixa e equivalentes de caixa	53.210	810.291
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.242.299	432.008
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.295.509	1.242.299
Aumento, líquido, no caixa e equivalentes de caixa	53.210	810.291

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020

1 - Contexto operacional. (i) **Objetivo social.** A Fundação do ABC (Fundação ABC ou FUNDABC), com sede social na Avenida Lúcio Gomes, 2.000, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, foi constituída em 6 de outubro de 1967, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde (O.S.S.) em âmbito estadual e municipal, é declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade de Santo André, e é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) A Fundação, inicialmente, criou e instalou a Faculdade de Medicina, e posteriormente as demais mantidas. A Fundação tem como objetivo social: criar, organizar, instalar e manter estabelecimentos de ensino superior, nível médio, técnico-profissionalizante, pós-graduação e pesquisa; prestar serviços de assistência à saúde, na área médica ambulatorial, hospitalar, preventiva, odontológica, farmacêutica e outras consideradas necessárias à proteção e à manutenção da saúde, diretamente ou sob a forma de prestação de serviços mediante plano ou regulamento próprio; promover a assistência social, beneficência, educação e de saúde a menores, idosos, excepcionais ou a pessoas carentes; manter hospitais universitários, de ensino e outros; promover projetos sociais diretamente ou com entidades afins para a finalidade social concedida de gratuidade à comunidade carente; (ii) **Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.** De acordo com a Portaria nº 543, de 17 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União, a Fundação do ABC e sua unidade gerenciada teve o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde renovado. O deferimento do certificado está suspenso no Parecer Técnico nº 229/2017-COCCER/CEBAS/SASMS, constante no processo nº 25000.178683/2010-11, (iii) **Gratuidades nas Áreas de Educação e Saúde.** A Fundação do ABC e suas unidades gerenciadas, atuam nas áreas de saúde e educação. De acordo com o Artigo 10º, §1º da Lei nº 12.101/09, a área de atuação preponderante direciona o pedido de certificação das entidades filantrópicas. No caso da Fundação e suas unidades gerenciais, sua atividade preponderante é definida em seu CNPJ sendo a saúde. Dessa forma, o requerimento da certificação e de sua renovação foi protocolado no Ministério da Saúde, sem prejuízo da comprovação dos requisitos para as demais áreas. Na área de saúde, com observância ao Artigo 4º, Lei nº 12.101/09, o percentual de atendimento decorrente de contratos de gestão e convênios firmados com gestor local do SUS foi de 100% da capacidade instalada nas unidades gerenciadas pela Fundação do ABC de atendimento à saúde. (iv) **PIS/PASEP.** A municipalidade da Fundação do ABC e sua unidade gerenciada ao recolhimento do PIS/PASEP conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil nº 456 de 05/10/2004, foi reconhecida por sentença judicial proferida nos autos do processo nº 5001359-49/2017.4.03.06126, publicada em Diário Oficial do dia 04 de dezembro de 2017. (v) **Isenção Previdenciária Usufrutuária.** Para atender aos requisitos da legislação pertinente, Lei nº 12.101/09, os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas, como se devidas fossem, estimadas e calculadas, em 28,8% (20% INSS, 10% RAT e 5,8% de Terceiros (2,5% Salário Inicial, 0,2% Incent. 1,0% Senac, 1,5% Sesc, 0,6% Sobrae)) do total de despesas com pessoal. Desta forma, a unidade gerenciada usufrui de isenções previdenciárias nos exercícios de 2020 e 2019, o montante de R\$ 10.831.371 e R\$ 10.343.128, respectivamente. (vi) **Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.** O Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP) é uma filial da Fundação do ABC, constituída em 01 de fevereiro de 2015, inscrita no CNPJ/MF nº 07.571.275/0019-21, com sede na Rua Dom José Maurício, nº 15, no bairro Carandiru, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A unidade é diferente da maioria dos hospitais brasileiros, pois tem como foco a atenção aos pacientes do sistema prisional do Estado de São Paulo. As especialidades médicas disponíveis são: clínica cirúrgica, dermatologia, fisioterapia, gastroenterologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria, proctologia, urologia, anestesia, ortopedia, clínica psiquiátrica e clínica médica - cujo foco principal é a Infectologia, devido ao grande número de pacientes portadores do vírus HIV e de tuberculose. No campo diagnóstico, possui um laboratório de análises clínicas, radiologia, ultrassonografia, colonoscopia e endoscopia. Além das internações, o hospital possui ambulatório para atendimento da população carcerária e serviços internos de triagem ocupacional, fonaudiologia, psicologia, fisioterapia, nutrição e odontologia (vii) **Contrato de gestão.** Em 19 de novembro de 2014, o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saúde, celebrou o Contrato de Gestão Modelo para serviços hospitalares, exclusivamente ambulatórios e outros tipos de serviços - excluindo-se laboratórios. Processo nº 001.050.000.054/2014, com a Fundação do ABC, para operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, pelo período de cinco anos. Em 2019, a Fundação do ABC venceu novo chamamento público, e celebrou novo Contrato de Gestão Modelo para serviços hospitalares, exclusivamente ambulatórios e outros tipos de serviços - excluindo-se laboratórios. Processo SPOC nº 1819/09/2019, em 1 de novembro de 2019, com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, por mais cinco anos.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis. 2.1 Base de apresentação - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo o Decreto 2002-01 que trata da Entidade em Função de Lucros. (i) **Princípios contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo. 2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. 2.3 **Estimativas contábeis.** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da entidade use de julgamentos na identificação e no registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo. 2.4 **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis.** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. 2.5 **Instrumentos financeiros.** O reconhecimento desses instrumentos financeiros segue os critérios estabelecidos nas políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. 2.6 **Instrumentos financeiros.** (i) **Ativos financeiros.** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Entidade assume diretamente o risco e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e recebe substancialmente todos os riscos e benefícios financeiros ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo. Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, exceto pelo caixa e aplicações financeiras que são avaliadas pelo valor justo, os demais ativos financeiros que a entidade possui são os instrumentos financeiros classificados como recebíveis. (ii) **Passivos financeiros.** A Entidade define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores. Após o reconhecimento inicial, a Entidade deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva. Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro instrumento, o mesmo é considerado substancialmente diferente, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, há substituição ou alteração e é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício. 2.7 **Reapresentação das demonstrações contábeis.** As demonstrações contábeis do exercício de 2019 estão sendo reapresentadas, em decorrência da alteração da nomenclatura das contas, bem como da reclassificação dos saldos entre as contas ativas, passivas e resultado para melhor transparência e para efeitos comparativos com o exercício de 2020, não alterando o saldo total dos grupos de contas. 3 - **Principais práticas contábeis adotadas.** 3.1 **Descrição das principais práticas contábeis.** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: (a) **Caixa e equivalentes em caixa** e equivalentes em caixa incluem o caixa, os depósitos em bancos, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. (b) **Estoque.** Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem, teste de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados com os pacientes atendidos no hospital. (c) **Ativo circulante.** Os ativos são apresentados pelo valor de realização líquido, incluindo variações de variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. (d) **Imobilizado e bens de terceiros.** Os bens do imobilizado adquiridos com recursos do contrato de gestão, são reconhecidos na conta de resultado, na rubrica "bens de terceiros". No grupo de imobilizado há rubricas denominadas de "bens adquiridos por meio do contrato de gestão" e de "bens do contrato de gestão", sendo devedora e credora, respectivamente. Na rubrica "bens adquiridos por meio do contrato de gestão" é reconhecida todas as aquisições em contrapartida a conta de "fornecedores". No mesmo montante, é registrado o crédito na conta de "bens do contrato de gestão" e débito na conta de resultado, na rubrica "bens de terceiros". (e) **Passivo circulante.** Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias. (f) **Provisão para contingências.** Amparada na opinião dos assessores jurídicos, foi constituída a provisão para contingências na data do balanço para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. (g) **Ajustes do resultado.** O resultado é ajustado pelo regime de competência. 4 - **Caixa e equivalentes em caixa**

Descrição	2020	2019
Caixa	529	596
Aplicações financeiras	1.294.980	1.241.553
	1.295.509	1.242.299

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros são compostos por quotas de Fundos de Investimentos Financeiros, cujo rendimento são reconhecidos pro rata temporis.

5 - Estoques

Descrição	2020	2019
Medicamentos	309.459	171.866
Materiais médicos hospitalar	328.298	180.375
Dieta enteral e parenteral	11.315	3.169
Materiais de limpeza e higiene	30.355	33.048
Materiais de manutenção	229.940	173.580
	909.416	567.838

6 - **Fornecedores.** Referem-se, substancialmente, a saldo de fornecedores de medicamentos e de materiais médicos hospitalares.

7 - Obrigações fiscais

Descrição	2020	2019
COFINS retido de serviços a receber	14.003	12.984
IRRF retido de serviços a receber	11.786	12.116
ISS a receber	3.184	2.821
	5.419	5.543
	35.392	34.464

8 - Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	2020	2019
IRRF sobre folha a receber	593.234	312.853
FGTS a receber	248.015	419.863
INSS sobre autônomos a receber	212.151	209.144
Empréstimo consignado a pagar	-	89.510
Outros	37.869	26.581
	843.244	1.058.061

9 - Provisões de férias. Em dezembro de 2020, a administração registrou o valor da provisão de férias e seus encargos sociais incidentes acumulados para contingências. A Entidade é parte (pelo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise do histórico e das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Descrição	2020	2019
Trabalhista	196.203	228.000
	196.203	228.000

11 - Ajustes do exercício anterior. Referem-se aos valores de provisão de férias e de seus encargos incidentes dos períodos anteriores que não haviam sido contabilizados.

12 - Medicamentos e insumos hospitalares

Descrição	2020	2019
Medicamentos	642.044	600.134
Material médico hospitalar	1.095.206	929.214
Material de laboratório	6.433	6.639
Gases industriais e medicinais	530.903	528.249
Dieta enteral e parenteral	154.285	130.028
Material de limpeza e higiene	156.598	87.870
Outros materiais	124.822	94.707
	2.710.291	2.376.841

13 - Prestadores de serviços médicos. Referem-se a gastos incorridos com prestadores de serviços médicos devidamente suportados por contratos.

14 - Prestadores de serviços de terceiros

Descrição	2020	2019
Serviços de limpeza hospitalar	3.082.647	3.061.184
Serviços de informática	223.300	100.885
Serviços de manutenção predial	70.744	347.248
Locação de veículos e equipamentos	163.175	130.981
Serviços de manutenção de equipamentos	416.145	406.117
Serviços administrativos	848.760	869.825
Outros serviços	178.372	219.774
	4.983.143	5.136.014

15 - Administrativas e gerais

Descrição	2020	2019
Gêneros alimentícios	1.194.579	1.063.477
Material de conservação e reparo	113.918	137.540
Material de consumo administrativo	794.084	578.363
Utilidade pública (água, luz, telefone)	1.232.862	1.375.481
Seguros patrimoniais	3.105	3.112
Outras despesas	6.648	7.979
	3.335.196	3.165.952

16 - Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	23.824	106.707
	23.824	106.707
Despesas financeiras		
Tarifas e serviços bancários	(5.168)	(5.464)
Juros e multas de mora	(102)	(15.853)
	(5.270)	(21.317)

17 - Cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2020, a entidade possuía cobertura de seguros contratadas para riscos empresariais, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros.

Coberturas	Importância segurada
Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$ 5.000.000
Impacto de veículos	R\$ 50.000
Danos elétricos	R\$ 30.000
Quebra de vidros	R\$ 20.000
Desmoronamento	R\$ 100.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado e queda de granizo	R\$ 100.000

DRA. ADRIANA BERRINGER STEPHAN
Presidente da Fundação do ABC

HELENE TEIXEIRA PASSETTO
Contador - CRC 1SP220769/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À Presidência da Fundação do ABC, Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação do ABC - Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação do ABC - Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos.** Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram apenas o relatório de auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Fundação do ABC (FUABC), com ressalvas, datada de 20 de abril de 2020. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demons-**

trações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de março de 2021. **UNITY AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP026236. EDISON RYU ISHIKURA Contador CRC 1SP200894/O-0**

Relatório do conselho fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação do ABC, no exercício das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as demonstrações contábeis relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e à vista do relatório da UNITY AUDITORES INDEPENDENTES, são de opinião que as citadas demonstrações, examinadas à luz da legislação vigente refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição, recomendando aos senhores curadores sua aprovação. Santo André, 08 de Abril de 2021. **MARISTELA BAQUINI.** Prefeitura de Santo André. **ROBSON TADEU DE ALMEIDA.** Prefeitura de São Bernardo do Campo. **ANE GRAZIELE PLONKOSKI.** Prefeitura de São Caetano do Sul.